



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025

**Sociedade de
Desenvolvimento
do Norte da Madeira S.A.**



Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE.....	3
2.1.	PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA.....	3
2.2.	PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL	4
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	6
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	6
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	9
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS.....	12
5.	RECEITAS OPERACIONAIS	14
6.	GASTOS OPERACIONAIS.....	15
6.1.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS.....	16
6.2.	GASTOS COM PESSOAL	17
6.3.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....	18
6.4.	BALANÇO.....	20
6.5.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	21
7.	INFORMAÇÕES ADICIONAIS	22
7.1.	PESSOAL	22
7.2.	EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL.....	22
7.3.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS.....	23
7.4.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS.....	23
8.	CONCLUSÃO.....	24



1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e das câmaras municipais, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado dos três concelhos do Norte da ilha da Madeira.

A SDNM é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

A SDNM tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único.



Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução orçamental do terceiro trimestre de 2025 na perspectiva da contabilidade pública e também na perspectiva do SNC-AP.

Foram utilizados os dados constantes do PAO – Plano de Atividades e Orçamento de 2025, aprovado em Assembleia Geral de 18 de agosto de 2025. Até então foi utilizado o PAO de 2024.

2. Atividade

A SDNM rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção, gestão e administração de ativos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Parque Temático da Madeira

O Parque Temático da Madeira, localizado em Santana, símbolo do património cultural regional e etnográfico, procura aliar a vertente didática e de transmissão de conhecimento a uma vertente de entretenimento, integrando uma componente lúdica e de diversão com recurso às novas tecnologias da imagem e interatividade.

No quadro infra, apresentamos a evolução da atividade:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE VISITANTES – 3.º TRIMESTRE

Visitantes	3.º Trimestre		Variação 2025/2024	
	2024	2025	N.º	%
Gratuitas	12 937	11 612	-1325	-10,24%
Tudo Incluído	17 188	21 226	4038	23,49%
Agência de Viagens	707	758	51	7,21%
Escolas	2 253	2 102	-151	-6,70%
Instituições	1 266	722	-544	-42,97%
Acesso Jardim	28 421	31 268	2 847	10,02%
Criança Jardim	0	3 142	3 142	100,00%
Mob. Reduzida	0	116	116	100,00%
Total	62 772	70 946	8 174	13,02%

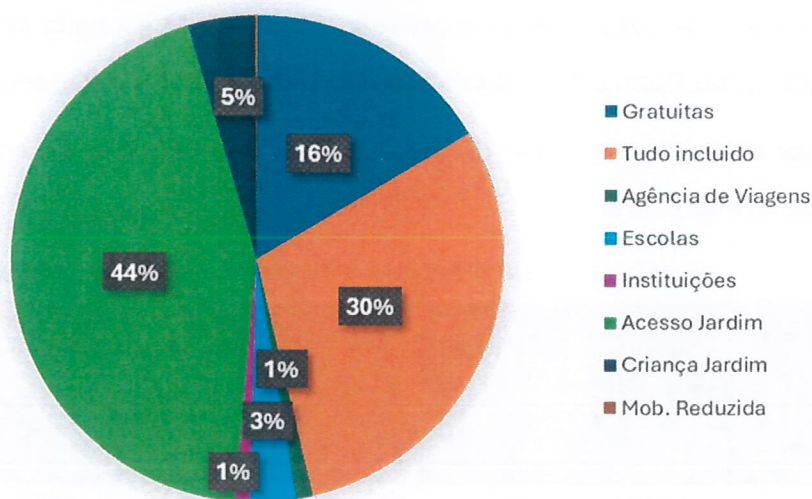
Fonte: Parque Temático da Madeira

O quadro acima reflete a variação do número de entradas de visitantes no empreendimento, no terceiro trimestre de 2025, comparativamente ao período transato, que genericamente apresenta um crescimento de 13%.

Observa-se um aumento de visitantes com a aquisição de bilhete completo e dos provenientes através de agências de viagens, o que revela o incremento do mercado turístico e fruto da promoção efetuada, em especial em feiras especializadas do setor e fam trips.

A contabilização de acesso Criança/Jardim, refere-se à entrada de crianças (0-3 anos), sem o Simplifica que passaram também a ser contabilizados, visto que passaram a pagar a entrada de acesso ao jardim.

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS VISITANTES DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA



Fonte: Parque Temático da Madeira

2.2. Piscinas Naturais do Seixal

As Piscinas Naturais do Seixal, compostas pela Poça Mata Sete e pela Poça das Lesmas são um excelente cartaz turístico, amplamente divulgado internacionalmente, nomeadamente através do [Site oficial do Turismo da Madeira](#), mas que fruto da perigosidade do mar do norte, exige uma vigilância e atenção constantes ao longo do ano, asseguradas pelo SANAS Madeira.

4



Tem sido um local escolhido para várias gravações de vídeos, anúncios publicitários, sendo que a afluência aumentou após a gravação da Série “The Acolyte” - Star Wars, da Netflix, com a divulgação mundial.



Desde fevereiro de 2025 existe uma parceria entre a SDNM e a Junta de freguesia do Seixal para a gestão das Piscinas Naturais do Seixal, localizadas naquela freguesia.

Está a ser efetuado o controlo de acesso à área, cujo número de entradas encontra-se plasmado no mapa infra:

QUADRO 2 – UTENTES PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL – 3.º TRIMESTRE

Mês	N.º de utentes					Grupos	Viaturas
	Adultos (1)	Crianças (2)	Isentos (3)	TOTAL (4)=(1)+(2)+(3)	Média diária (5)=(4)/n.º dias mês		
Fevereiro	2 747	177	54	2 978	106	170	127
Março	2 271	50	30	2 351	76	73	99
Abril	5 162	384	101	5 647	182	364	227
Maio	6 855	133	90	7 078	228	6 855	268
Junho	10 526	269	107	10 902	352	1 628	317
Julho	10 355	761	123	11 239	363	1 908	303
Agosto	13 158	991	303	14 452	466	2 351	433
Setembro	10 849	152	110	11 111	358	152	389
TOTAL	61 923	2 917	918	65 758	266	13 501	2 163

Fonte: Junta de Freguesia do Seixal



A área dispõe de prestação de serviços por parte de nadadores-salvadores durante todo o ano, com um custo no 3.º trimestre na ordem dos 66.000€.

Dispõe ainda de instalações sanitárias e um bar de apoio.

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2025:

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	1 044 337,00	735 831,30	70,46%
Outras Receitas Correntes	20 000,00	2 854,52	14,27%
SUBTOTAL	1 064 337,00	738 685,82	69,40%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	189 000,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	778 885,00	8 358,97	1,07%
Ativos Financeiros	726 213,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	1 694 098,00	8 358,97	0,49%
Saldo Gerência Anterior	2 714 325,00	2 714 323,84	100,00%
SUBTOTAL	2 714 325,00	2 714 323,84	100,00%
TOTAL	5 472 760,00	3 461 368,63	63,25%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2025 foi de 63,25%, contribuindo para este desempenho, a execução das receitas correntes, bem como o Saldo de Gerência Anterior.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 69,40%, e as Receitas de Capital uma execução de 0,49%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução na ordem dos 70,46%, de acordo com o esperado para o trimestre em análise, incrementada pelas receitas geradas no Parque Temático da Madeira, nomeadamente:



- Pagamento para visita às atrações outdoor para não residentes;
- Abertura e entrada em funcionamento do Pavilhão das Levadas;
- Concessão da cafeteria e loja do Parque Temático da Madeira.

A rubrica de Ativos Financeiros não teve ainda qualquer execução, tendo em conta que até então não houve prestações acessórias, para fazer face a despesas correntes, mormente os custos com pessoal.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Receitas Próprias (FF 513) – 21,34%;
- Fundo de Coesão Nacional (392) – 0,24%;
- Saldo de Gerência (FF 382 e FF 522) – 78,42%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 4 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	726 213,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	569 158,00	569 157,22	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	50 000,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	328 885,00	8 358,97	2,54%
FEDER - MADEIRA 2030 (4MA)	400 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 253 337,00	738 685,82	58,94%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 145 167,00	2 145 166,62	100,00%
TOTAL	5 472 760,00	3 461 368,63	63,25%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

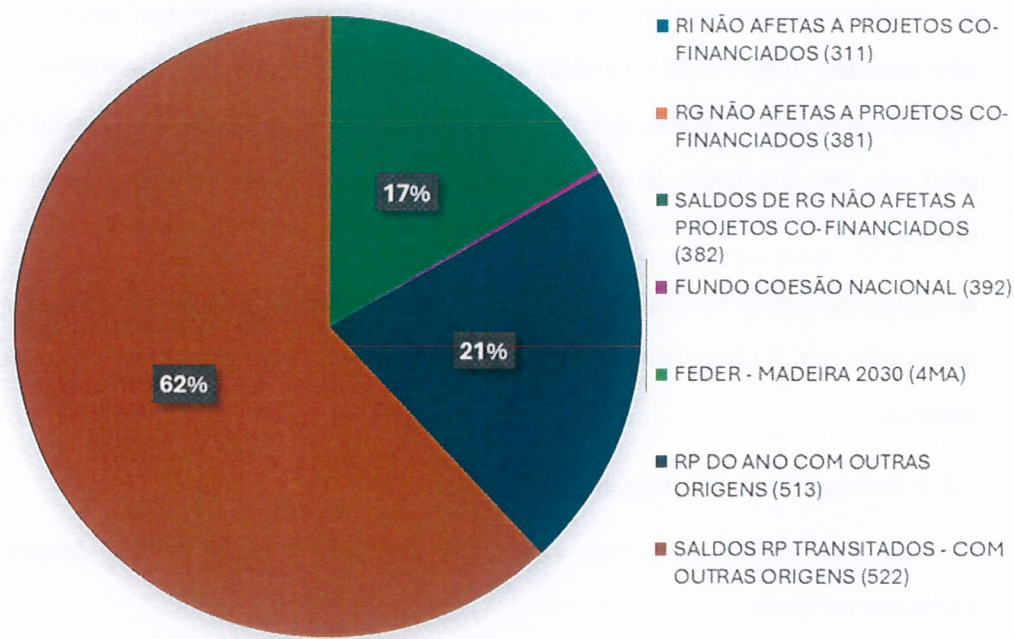
Não se verificou execução nas FF 311 e 381 porquanto ainda não foram celebrados os contratos programa para 2025, nem efetuada a injeção de capital para cobertura de prejuízos, devido à entrada em vigor do Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2025 só ter sido publicado no dia 2 de julho de 2025.



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 5 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Transferências Correntes	122 190,60	0,00	-122 190,60	0,0%
Receitas Correntes	642 838,07	735 831,30	92 993,23	14,5%
Outras Receitas Correntes	117 211,29	2 854,52	-114 356,77	-97,6%
SUBTOTAL	882 239,96	738 685,82	-143 554,14	-16,3%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	0,00	8 358,97	8 358,97	100,0%
Ativos Financeiros	518 816,60	0,00	-518 816,60	0,0%
SUBTOTAL	518 816,60	8 358,97	-510 457,63	-98,4%
Saldo Gerência Anterior	394 353,10	2 714 323,84	2 319 970,74	588,3%
SUBTOTAL	394 353,10	2 714 323,84	2 319 970,74	588,3%
TOTAL	1 795 409,66	3 461 368,63	1 665 958,97	92,8%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

É notório um aumento em cerca de 92,8%, originado pela variação do Saldo de Gerência Anterior.



A rubrica Receitas Correntes, obteve uma diminuição de 16,3%.

A variação negativa de 97,6% na rubrica "Outras Receitas Correntes" deve-se ao facto de, no ano anterior, terem sido recebidas verbas provenientes de financiamento comunitário, no âmbito do projeto "Centro das Levadas da Madeira". Em 2025, tal situação não se repetiu, uma vez que o projeto se encontra concluído e todas as verbas já foram integralmente recebidas.

A rubrica de Ativos Financeiros, no trimestre em análise, não teve qualquer execução, pois ainda não nos é possível realizar as prestações acessórias, para fazer face aos custos com pessoal.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2025:

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SDNM			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	1 688 983,00	718 257,41	42,53%
Aquisição Bens Serviços	842 318,00	173 951,28	20,65%
Juros e Outros Encargos	500,00	8,99	1,80%
Administração Regional	10 000,00	3 091,30	30,91%
Outras Despesas Correntes	252 010,00	246 924,41	97,98%
SUBTOTAL	2 793 811,00	1 142 233,39	40,88%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	2 678 949,00	6 954,00	0,26%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	2 678 949,00	6 954,00	0,26%
TOTAL	5 472 760,00	1 149 187,39	21,00%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2025 foi de 21%, sendo que as Despesas Correntes apresentam uma execução de 40,88%, enquanto as Despesas de Capital têm execução de 0,26%.



A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 42,53%.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços teve uma execução baixa de 20,65%, justificada pela redução das despesas correntes, considerando que com o regime duodecimal foi necessário reajustar a despesa.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SDNM			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	726 213,00	0,00	0,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	569 158,00	445 211,14	78,22%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	50 000,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	328 885,00	0,00	0,00%
FEDER - MADEIRA 2030 (4MA)	400 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 253 337,00	483 530,15	38,58%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 145 167,00	220 446,10	10,28%
TOTAL	5 472 760,00	1 149 187,39	21,00%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

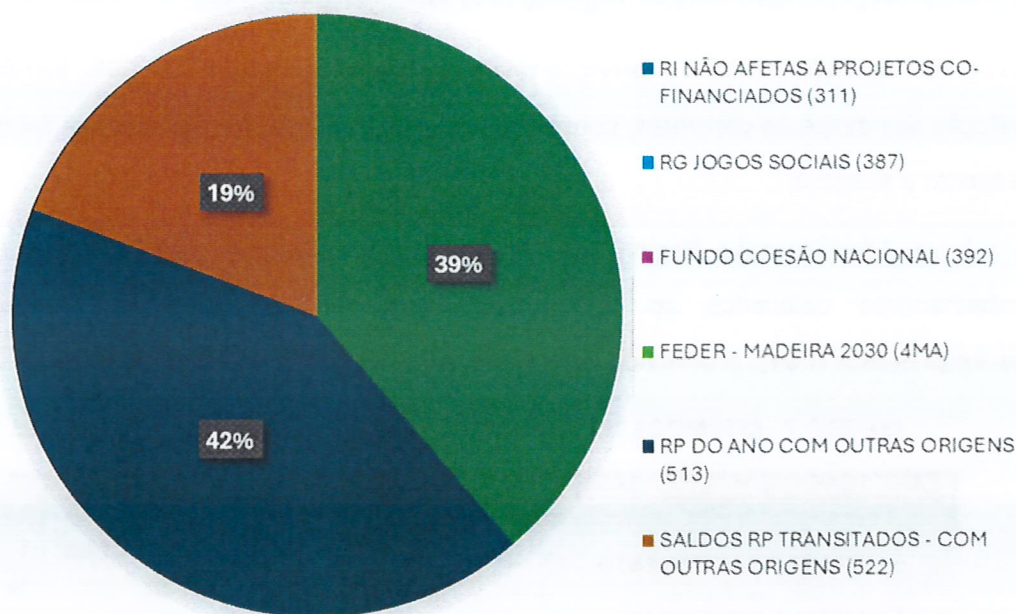
Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) representa 42,07% do total executado, e do Saldo de Gerência (FF 382 e FF 522) – 57,92% do total executado.

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 8 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Despesas com Pessoal	706 755,85	718 257,41	11 501,56	1,63%
Aquisição Bens Serviços	125 821,61	173 951,28	48 129,67	38,25%
Juros e Outros Encargos	23,94	8,99	-14,95	-62,45%
Administração Regional	3 821,80	3 091,30	-730,50	-19,11%
Outras Despesas Correntes	28 274,92	246 924,41	218 649,49	773,30%
SUBTOTAL	864 698,12	1 142 233,39	277 535,27	32,10%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	12 571,50	6 954,00	-5 617,50	-44,68%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	12 571,50	6 954,00	-5 617,50	-44,68%
TOTAL	877 269,62	1 149 187,39	271 917,77	31,00%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



No que respeita à variação das Despesas Correntes, os valores mais significativos, são:

- A rubrica aquisição de bens e serviços registou um aumento de 38%, comparativamente ao período homólogo de 2024, essencialmente devido ao pagamento das faturas de eletricidade, água, serviços jurídicos e serviços de vigilância – nadadores-salvadores nas piscinas do Seixal.
- A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma execução muito elevada, de 773,30%, resultante da liquidação de IRC, devido à reversão da provisão no montante de 5M€, resultante de juros de mora de faturas ao abrigo do factoring.
- A rubrica despesas com pessoal registou um aumento de 1,63%, comparativamente ao período homólogo de 2024, essencialmente devido à atualização salarial decorrente do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro.

No que concerne às Despesas de Capital, a execução foi baixa, considerando que não foram celebrados contratos programa para fazer face ao investimento previsto.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 9 – INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52 232	2 500,00 €	302 500,00 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDNM, SA	2 500,00 €	302 500,00 €	- €	0,00%
513	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	0,00%
522	- €	300 000,00 €	- €	0,00%
52756	281 385,00 €	281 385,00 €	- €	0,00%
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA	281 385,00 €	281 385,00 €	- €	0,00%
392	278 885,00 €	278 885,00 €	- €	0,00%
513	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	0,00%
52757	10 800,00 €	45 800,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM	10 800,00 €	45 800,00 €	- €	0,00%
513	10 800,00 €	10 800,00 €	- €	0,00%



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
3.º TRIMESTRE 2025

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
522	- €	35 000,00 €	- €	0,00%
52758	14 400,00 €	14 400,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM	14 400,00 €	14 400,00 €	- €	0,00%
513	14 400,00 €	14 400,00 €	- €	0,00%
52759	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
513	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
53308	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	0,00%
REVITALIZAÇÃO DAS PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	0,00%
513	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	0,00%
53310	105 000,00 €	1 515 571,00 €	6 954,00 €	0,00%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEUDOS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	105 000,00 €	1 515 571,00 €	6 954,00 €	0,00%
392	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,00%
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
522	- €	1 410 571,00 €	6 954,00 €	0,00%
387	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,00%
53637	2 500,00 €	34 243,00 €	- €	0,00%
CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	2 500,00 €	34 243,00 €	- €	0,00%
513	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	0,00%
522	- €	31 743,00 €	- €	0,00%
52 753	112 000,00 €	112 000,00 €	- €	0,00%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA / CENTRO CÍVICO DE SANTANA	112 000,00 €	112 000,00 €	- €	0,00%
513	12 000,00 €	12 000,00 €	- €	0,00%
4MA	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,00%
53 641	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
CONTENÇÃO DO RIBEIRO E OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE RECOLHA DE ÁGUAS PLUVIAIS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
53 663	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	0,00%



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
REABILITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO CENTRO CÍVICO DE SANTANA	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	0,00%
513	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	0,00%
53 667	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DO COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
53 677	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DA FOZ DA RIBEIRA DO FAIAL	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
53 679	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
IMPLEMENTAÇÃO DA BILHETICA	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
53 683	345 000,00 €	345 000,00 €	- €	0,00%
MUSEU DO BRINQUEDO	345 000,00 €	345 000,00 €	- €	0,00%
513	45 000,00 €	45 000,00 €	- €	0,00%
4MA	300 000,00 €	300 000,00 €	- €	0,00%
Total Geral	901 635,00 €	2 678 949,00 €	6 954,00 €	0,26%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No período em análise, apenas existiu execução no projeto 53310 - Reabilitação de Infraestruturas e Atualização de Conteúdos do Parque Temático da Madeira, executado com receita própria.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no terceiro trimestre de 2025 ascenderam a 912.465€, apresentando uma execução de 116%.



QUADRO 10 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS

Receitas Operacionais	PAO 2025	Execução 2025	
		Valor	%
Vendas e serviços prestados	731 036 €	641 955 €	88%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	53 721 €	270 510 €	504%
Total	784 757 €	912 465 €	116%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Nas receitas operacionais é possível verificar uma elevada execução até ao terceiro trimestre de 2025, face ao orçamentado no PAO 2025 relativamente ao mesmo período.

Na execução de salientar o montante de Outros rendimentos, que resulta da afetação na conta 78 dos montantes dos contratos programa e dos valores recebidos do IDR.

No que concerne às Vendas e Serviços Prestados, há uma execução na ordem dos 88%, estando a exceder a previsão para o período em análise.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do terceiro trimestre de 2025 ascenderam a 903.828€, apresentando uma execução de 72%.

QUADRO 11 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2025	Execução 2025	
		Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 872 €	- €	0%
Fornecimentos e serviços externos	452 533 €	160 065 €	35%
Gastos com o pessoal	777 438 €	732 878 €	94%
Outros gastos	29 972 €	10 885 €	36%
Total	1 261 814 €	903 828 €	72%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



Em relação à execução, podemos concluir:

- No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos, a execução ficou muito aquém do previsto, resultado de uma diminuição significativa dos trabalhos de conservação/manutenção corrente nos empreendimentos, da implementação de medidas de racionalização de custos, e por ter sido aplicado o regime duodecimal; e
- No que concerne aos Gastos com pessoal, a execução de 94%, decorre do aumento do salário mínimo regional, do aumento dos salários decorrentes do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro e do subsídio de insularidade face às novas regras de atribuição, previstas no ORAM 2024 e aplicáveis aos trabalhadores da SDNM por força da regulamentação coletiva de trabalho.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	3º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
6221	Trabalhos especializados	23 426,67	0,00	100%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	1 753,16	4 038,01	-57%
6223	Vigilância e segurança	0,00	1 260,00	-100%
6226	Conservação e reparação	10 079,42	13 744,38	-27%
6231	Pecas, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	563,36	564,79	0%
6233	Material de escritório	292,84	157,56	86%
6241	Eletricidade	25 844,30	28 279,95	-9%
6242	Combustíveis e lubrificantes	351,12	1 246,23	-72%
6243	Água	8 544,91	7 282,15	17%
6262	Comunicações	821,64	1 794,01	-54%
6263	Seguros	6 596,23	5 598,70	18%
6265	Contencioso e notariado	0,00	0,00	0%
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 589,08	2 326,93	-32%
6269	Outros serviços	80 202,03	51 423,76	56%
Total		160 064,76	117 716,47	36%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um acréscimo de 36%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo contribuíram os aumentos das rubricas de trabalhos especializados, material de escritório, água, seguros, bem como, outros serviços.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 13 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	3º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	40 282,66	29 807,09	35%
632	Remunerações do pessoal	560 136,13	570 266,19	-2%
635	Encargos sobre remunerações	132 275,76	131 408,69	1%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	9 237,87	6 979,35	32%
63512	Encargos com o restante pessoal	123 037,89	124 429,34	-1%
638	Outros gastos com o pessoal	183,50	364,14	-50%
	Total	732 878,05	731 846,11	0%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve uma variação nula.



Demonstrações Financeiras

6.3. Demonstração de Resultados por Naturezas

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
Vendas	10 536,93	21 167,26	23 979,92
Prestações de serviços	631 417,87	506 197,92	659 683,99
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 956,88)	(13 454,66)
Fornecimentos e serviços externos	(160 064,76)	(117 716,47)	(225 284,55)
Gastos com o pessoal	(732 878,05)	(731 846,11)	(1 011 929,43)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-
Outros rendimentos e ganhos	270 510,21	4 120 262,37	5 789 764,12
Outros gastos e perdas	(10 884,96)	(12 113,08)	(360 642,88)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	8 637,24	3 783 995,01	4 862 116,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 270 707,21)	(1 278 807,52)	(1 704 911,62)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(1 262 069,97)	2 505 187,49	3 157 204,89
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos	(1 262 069,97)	2 505 187,49	3 157 204,89
Imposto sobre o rendimento			(172 004,57)
Resultado líquido do período	(1 262 069,97)	2 505 187,49	2 985 200,32

Fonte: Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos e Gastos da empresa no terceiro trimestre de 2025, comparativamente com o período homólogo de 2024, temos a observar:

- As Vendas, diminuíram uma vez que a loja do Parque Temático, foi concessionada. Mantem-se apenas a “Vendinha”;
- Prestações de Serviços - verificou-se um aumento significativo, justificado pelo aumento da receita do Parque Temático da Madeira, da atualização dos contratos de concessões e arrendamentos.



- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam um aumento comparativamente ao do período homólogo, explicado essencialmente devido ao pagamento dos serviços jurídicos e serviços de vigilância – nadadores-salvadores nas piscinas do Seixal;
- A redução verificada nos Outros Rendimentos e Ganhos, deveu-se essencialmente por no ano anterior terem sido recebidas verbas de co-financiamento comunitário, no âmbito do projeto “Centro das Levadas da Madeira”.



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025

6.4. Balanço

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	49 398 536,00	50 838 845,62	50 663 543,21
Ativos intangíveis		-	-
<i>Total de ativo não corrente</i>	49 398 536,00	50 838 845,62	50 663 543,21
ATIVO CORRENTE			
Inventários	129 826,24	140 434,12	129 575,44
Clientes, contribuintes e utentes	30 117,25	9 897,62	8 335,11
Estado e outros entes públicos	231 201,68	178 203,23	170 845,59
Acionistas/Socios/Associados		238 311,40	-
Outras contas a receber	117 018,57	465 664,96	116 874,31
Caixa e depósitos	2 403 377,61	1 006 352,13	2 807 880,78
<i>Total de ativo corrente</i>	2 911 541,35	2 038 863,46	3 233 511,23
TOTAL DO ATIVO	52 310 077,35	52 877 709,08	53 897 054,44
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00
Outros instrumentos de capital próprio	43 301 852,75	43 065 673,75	43 301 852,75
Prémios de emissão	4,94	4,94	4,94
Resultados transitados	(72 253 957,67)	(75 239 157,99)	(75 239 157,99)
Outras variações no Património Líquido	6 263 996,28	6 337 896,12	6 454 268,93
Resultado líquido do período	(1 262 069,97)	2 505 187,49	2 985 200,32
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	23 922 536,33	24 542 314,31	25 374 878,95
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38
Passivos por impostos diferidos	935 227,17	928 345,58	969 457,92
Outras contas a pagar			
<i>Total do passivo não corrente</i>	27 868 560,55	27 861 678,96	27 902 791,30
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	8 817,80	3 652,38	
Estado e outros entes públicos	66 692,72	40 920,02	174 319,45
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	443 469,95	429 143,41	445 064,74
Outros passivos financeiros			
<i>Total do passivo corrente</i>	518 980,47	473 715,81	619 384,19
TOTAL DO PASSIVO	28 387 541,02	28 335 394,77	28 522 175,49
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	52 310 077,35	52 877 709,08	53 897 054,44

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Opção Divina



No balanço de 30 de setembro de 2025, face a 31 de dezembro de 2024, há a assinalar principalmente o cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso.

6.5. Demonstração de Fluxos de Caixa

RENDIMENTOS E GASTOS	(Montantes expressos em Euros)		
	3º TRIMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	676 505,06	642 838,07	944 938,44
Pagamentos a fornecedores	-177 952,76	-125 821,61	-255 199,39
Pagamentos ao pessoal	-907 246,54	-706 755,85	-1 003 228,07
Caixa gerada pelas operações	-408 694,24	-189 739,39	-313 489,02
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-138 064,64		27 363,56
Outros recebimentos/pagamentos	2 786,10	86 448,85	1 639 913,10
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-405 908,14	-103 290,54	1 353 787,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-6 954,00	-12 571,50	-264 976,99
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento	8 358,97	122 190,60	244 556,16
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	1 404,97	109 619,10	-20 420,83
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	518 816,60	993 307,00
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	518 816,60	993 307,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-404 503,17	525 145,16	2 326 673,81
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 807 880,78	481 206,97	481 206,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 403 377,61	1 006 352,13	2 807 880,78
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 807 880,78	481 206,97	481 206,97
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	2 807 880,78	481 206,97	481 206,97
De execução orçamental	2 714 323,84	394 353,10	394 353,10
De operações de tesouraria	93 556,94	86 853,87	86 853,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 403 377,61	1 006 352,13	2 807 880,78
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	2 403 377,61	1 006 352,13	2 807 880,78
De execução orçamental	2 312 181,24	918 140,04	2 714 323,84
De operações de tesouraria	91 196,37	88 212,09	93 556,94

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares d

Fonte: Opção Divina



7. Informações Adicionais

7.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SDNM, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 2 (dois) Vogais Executivos e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Cargos de Direção e Chefia – 2 (dois), ambos Técnicos Superiores na sua carreira de origem na SDNM;
- Técnico Superior – 6 (seis) trabalhadores, dos quais 1 (um) trabalhador está a exercer funções na SMD, S.A. ao abrigo de um acordo de cedência ocasional e 1 (um) trabalhador foi nomeado Técnico Especialista da Secretaria Regional da Inclusão;
- Assistente Técnico – 24 (vinte e quatro) trabalhadores, dos quais 2 (dois) trabalhadores estão a exercer funções na SMD, S.A. ao abrigo de um acordo de cedência ocasional e 1 (um) encontra-se a exercer funções no Instituto da Segurança Social da Madeira, ao abrigo de um Acordo de Cedência de Interesse Público;
- Assistente Operacional – 13 (treze) trabalhadores.

QUADRO 14 – QUADRO RESUMO DE PESSOAL – 3.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
40	5	5	50

Fonte: Unidade de Gestão de Recursos Humanos

7.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	13 382,53	4 461,35	8 817,80
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	0,00	0,00	0,00
Total	13 382,53	4 461,35	8 817,80



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

7.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025
PMR (em dias)	2	2	2	1	10	6	4

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

7.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025
PMP (em dias)	22	0	3	0	29	4	5

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



8. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da SDNM, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2025.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 30 de outubro de 2025

O Conselho de Administração,

A Presidente,

(Élia Fátima da Silva Rodrigues Ribeiro)

O Vogal Executivo,

(Elias Homem de Gouveia)

**RELATÓRIO
TRIMESTRAL
DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**
3.º TRIMESTRE
2025





Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

3º Trimestre de 2025

Outubro de 2025

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.500 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (doravante “SDNM” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2025, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do terceiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2025, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDNM com referência ao terceiro trimestre de 2025, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2025 são as seguintes:

Designação	2025			2024		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 064 337	738 686	69,4%	887 566	882 240	99,4%
Transferências Correntes	0	0	0,0%	121 969	122 191	100,2%
Venda de bens e serviços correntes	1 044 337	735 831	70,5%	745 597	642 838	86,2%
Outras receitas correntes	20 000	2 855	14,3%	20 000	117 211	586,1%
RECEITAS DE CAPITAL	1 694 098	8 359	0,5%	1 703 594	518 817	30,5%
Venda de bens de investimento	189 000	0	0,0%	160 287	0	0,0%
Transferências de capital	778 885	8 359	1,1%	550 000	0	0,0%
Ativos financeiros	726 213	0	0,0%	993 307	518 817	52,2%
OUTRAS RECEITAS	2 714 325	2 714 324	100,0%	394 354	394 353	100,0%
Saldo da gerência anterior	2 714 325	2 714 324	100,0%	394 354	394 353	100,0%
TOTAL	5 472 760	3 461 369	63,2%	2 985 514	1 795 410	60,1%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2025 ascende a 63,2%, que se traduz em 3.461.369 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 1.666.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 2.319.971 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior.
- ✓ O total de receitas correntes registou uma diminuição de 143.554 euros, essencialmente devido ao facto de, no exercício anterior, a sociedade ter recebido financiamento comunitário associado a um projeto de investimento entretanto concluído, não tendo, por isso, ocorrido novas transferências no exercício corrente.
- ✓ As receitas de capital no trimestre em análise apresentaram uma variação negativa de 510.458 euros, explicada pela não execução da rubrica “Ativos Financeiros”, uma vez que não se concretizaram as prestações acessórias previstas por parte do acionista.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2025 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2025			2024		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	2 793 811	1 142 233	40,9%	2 333 247	864 698	37,1%
Despesas com pessoal	1 688 983	718 257	42,5%	1 599 964	706 756	44,2%
Aquisição de bens e serviços	842 318	173 951	20,7%	642 783	125 822	19,6%
Juros e outros encargos	500	9	1,8%	500	24	4,8%
Transferências correntes	10 000	3 091	30,9%	10 000	3 822	38,2%
Outras despesas correntes	252 010	246 924	98,0%	80 000	28 275	35,3%
DESPESAS DE CAPITAL	2 678 949	6 954	0,3%	652 267	12 572	1,9%
Aquisição de bens de capital	2 678 949	6 954	0,3%	652 267	12 572	1,9%
TOTAL	5 472 760	1 149 187	21,0%	2 985 514	877 270	29,4%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no corrente trimestre situa-se em 21,0%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de 1.149.187 euros.

Verifica-se um aumento de 271.918 euros face à realizada no período homólogo. Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de setembro de 2025:

- ✓ A rubrica “*outras despesas correntes*” obteve um aumento de 218.649 euros face ao ano anterior, justificado, sobretudo, pela liquidação de IRC relativo ao exercício anterior, na sequência da geração de resultado líquido positivo, o qual foi impactado significativamente pela reversão de uma provisão no montante de 5 milhões de euros.
- ✓ A rubrica “*aquisição de bens e serviços*” registou um aumento de 48.130 euros face ao período homólogo, derivado, essencialmente, ao pagamento das faturas de eletricidade, água, serviços jurídicos e serviços de vigilância prestados por nadadores-salvadores nas piscinas do Seixal.

3. Conclusões

Salientamos que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades.

Assim sendo, a informação anterior não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 50.664 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2024.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades.”

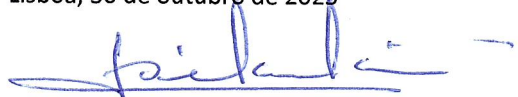
Conforme reportado no relatório trimestral de execução orçamental o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 apenas foi aprovado em 18 de agosto de 2025, tendo vigorado até então o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 30 de outubro de 2025



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)